

O MODELO DE SALA DE AULA INVERTIDA COMO OPÇÃO PARA O ENSINO HÍBRIDO APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Humanas

MEDEIROS, Marcos Alexandre¹ (marcosalexandre90@hotmail.com);

SANDIM, Marta Gomes² (marta.87635@edutec.sed.ms.gov.br);

AREDES, Airton³ (airton@uems.br);

RESUMO: Com a Pandemia de Covid-19 tendo passados mais de 1 ano do seu início, e a vacinação avançando em várias partes do Brasil e no mundo, a ideia das escolas de incluir o ensino híbrido, e também voltar a começar utilizar as estruturas físicas das salas de aulas, de acordo com o protocolo de biossegurança algumas instituições já tem voltado, já outras ainda tem optado por manter o modelo de ensino remoto (apenas atividades online). É válido ressaltar que o ensino híbrido é uma tendência no mundo inteiro, com o fim da Pandemia do Corona Vírus, a inclusão dessa modalidade de ensino seguirá seu curso natural, tendo em vista o aprimoramento das ferramentas remotas e vituais e da flexibilização da forma do ensino, mantendo a forma do ensino tradicional, e com a modernização do ensino a distância (Ead). De forma concisa o modelo de sala de aula invertida, consiste em o aluno fazer em casa o que antigamente era feito em sala de aula, ou seja estudar o conteúdo proposto pela disciplina, e no ambiente escolar, fazer o que era feito em sua residência, as tarefas e as atividades proposta pelo docente, trata-se de usar o ambiente online para ensinar o conteúdo, seja por vídeos, jogos lúdicos online e etc., e na escola discutir o conteúdo aprendido junto ao discente, porém é válido entender que cada instituição adotará um modelo de acordo com o número de alunos e as ferramentas à sua disposição, além de também facilitar a comunicação entre professor e aluno. O objetivo deste trabalho é apresentar a forma como as atividades didático pedagógicas foram desenvolvidas no contexto de pandemia na E. E. Amélio Carvalho Bais, de modo que possa refletir no futuro e contribuir para a inclusão do ensino híbrido de acordo com as ferramentas tecnológicas utilizadas no período remoto, a fim de incluir do modelo de sala de aula invertida. Para tanto, foram realizadas observações, além da contribuição na produção de materiais didáticos para auxiliar a professora titular da sala, na realização das atividades remotas, os alunos puderam buscar a melhor forma de estudar em suas casas, seja por documentos digitais ou vídeo aulas que auxiliaram na aprendizagem, e por fim, as salas de aulas virtuais com os estudantes tendo a interação com o professor. Com o envio das atividades e realização da busca ativa foi possível manter contato e resgatar alguns alunos que deixaram de frequentar as aulas on-line, podendo através de conversas em salas virtuais, sanar as dúvidas que apareceram para cada um, e manter um diálogo sobre o conteúdo que era proposto pela disciplina. Concluiu-se que de acordo com as atividades remotas apresentadas no período de pandemia e as ferramentas tecnológicas, contribuiu para que o estudante tenha buscado mudar a sua rotina e entender mais sobre o conteúdo proposto pela disciplina, e na salas de aulas virtuais ele pudesse sanar todas as suas dúvidas, essas somas de esforços pôde contribuir inteiramente para inclusão do ensino híbrido em um futuro não tão distante, podendo manter o que foi feito no período remoto e trazendo para a sala de aula no ambiente presencial.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Híbrido, Sala de aula invertida, Modelo.

AGRADECIMENTOS: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro recebido.